

Informativo

do Centro Cultural

Rússia Antiga

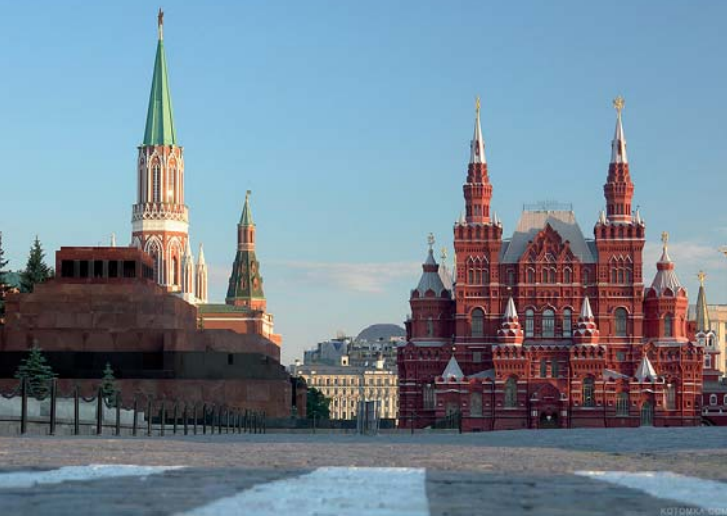
Informativo n. 3/2008 - OUTUBRO



**"MOSCOU, MOSCOU!... AMO-TE COMO FILHO,
COMO RUSSO... COM FORÇA, ARDOR, TERNURA!"**

MIKCHAIL LIERMONTOV

Kremlin



Moscou

Moscou é uma das cidades mais antigas da Rússia. Fala-se que ela foi fundada pelo príncipe Yuri Dolgorukii em 1147. Manuscritos revelaram que exatamente neste ano, ele havia convidado para ir a Moscou o seu irmão Sviatoslav, sendo este o primeiro registro que se teve sobre Moscou. Por outro lado, alguns estudiosos provaram mais tarde que, no século X, o território desta cidade já era habitado e sabe-se também que, antes do príncipe, esta terra pertenceu a um senhor feudal chamado Stefan Kutchka.

No início, a cidade foi construída de madeira e, depois, no século XIV, começaram a surgir os primeiros prédios feitos de pedras brancas, daí o motivo pelo qual Moscou também levou o nome de “Pedra Branca”.

No século XVI, Moscou já era uma grande cidade e também a capital da Rússia. Nela, já havia 40 mil casas à época. Tem-se registro de que os estrangeiros que nela chegaram escreveram que Moscou era maior do que Londres e duas vezes maior do que Praga e Florença.

No centro de Moscou fica o famoso Kremlin – uma fortaleza onde antigamente moraram, czares, senhores feudais e líderes religiosos e também onde as pessoas costumavam se proteger durante as guerras. Em frente ao Kremlin fica a “Praça Vermelha” (em russo antigo, ‘vermelho’ significava ‘bonito’). Nesta praça, também funcionava na época o mercado da cidade. À sua esquerda, foi construída a belíssima catedral chamada “Santo Basílio”. A partir do Kremlin saem estradas para as outras cidades, tais como Tvier, Vladimir e Smolensk. Estas estradas foram as primeiras ruas de Moscou.

Moscou, assim como qualquer capital, é uma cidade internacional. Desde os tempos antigos, nela habitaram não somente russos, mas também outros povos. A Moscou moderna é uma metrópole onde atualmente moram mais de 8 mil habitantes, além de ser o centro político, industrial, científico e cultural da Rússia. E, sobretudo, uma cidade amada por muitas pessoas em todo o mundo!



O “Anel de Ouro” da Rússia

Algumas cidades antigas entre Moscou e Volga, as quais são consideradas patrimônio cultural da humanidade, formam um roteiro turístico que leva o belo nome de “Anel de ouro”. Esta região é famosa por suas belas paisagens, história interessante, cultura tradicional e os mais belos artesanatos da Rússia. Vale a pena conferir!

Mais informações no site www.zolotoe-koltso.ru



Natal e Reveillon 2009 na Rússia

Para aperfeiçoar o seu russo, aprender mais sobre esta grande cultura e conhecer as delícias da culinária russa, convidamos todos a participarem de uma viagem que organizaremos para Moscou no final do ano. Mais informações, no telefone 8116-0288.



Você sabe como preparar panquecas russas?

Pegue 4 copos de farinha, 4 copos de leite e, se for pouco o leite, acrescente mais 2 copos de leite e 2 copos de água, um pouco de manteiga, 3 ovos, 1 colher de açúcar e uma pitada de sal. Misture leite, farinha, ovos e demais ingredientes e prepare as panquecas na manteiga quente em uma frigideira. Depois disto, pegue todos os produtos que tiver, exceto ketchup: caviar, geléia, frutas silvestres (berries), frutas, peixe, cogumelos, azeite, muita nata batida (sour cream) e coloque na mesa. Em seguida, convide seus amigos e, juntos, saboreiem estas deliciosas panquecas russas! Bom apetite!

(escrito por nossa aluna Gabriela Guimarães Gazzinelli – Instituto Rio Branco)



180 anos de Leo Tolstói

Leo Tolstói é um dos escritores mais grandiosos do mundo. De acordo com dados da UNESCO, ele está em primeiro lugar entre os escritores mais traduzidos em línguas estrangeiras de várias nações. Mas Tolstói é famoso não só como escritor, mas também como um grande humanista e militante pela paz. Não é por acaso que, nos países onde os fascistas tomaram o poder, os seus livros eram proibidos. No dia 9 de setembro de 2008, fez 180 do seu nascimento.



O balé na Rússia

O termo balé veio do italiano ‘dançar’ e chegou da Itália na Rússia no século XVIII. Mas a sua ascensão aconteceu somente no final do século XIX e, desde então, não pára de crescer. Esta ascensão do balé na Rússia está ligada a nomes como o do russo Tchaikovski e o do coreógrafo francês que trabalhou na Rússia Marius Petipa. O resultado do trabalho deles foram peças famosas como “O Lago dos Cisnes” e “A Bela Adormecida”.

A grande reputação da escola de balé russo foi confirmada especialmente durante a temporada de balé russo na Europa, no início do século XX, organizada pelo famoso empresário e conhecedor da arte Sergio Diaghilev. Desde então, a escola russa de dança clássica tem mostrado possuir não só exímia técnica e arte, mas, sobretudo, alma.

Entre os dançarinos russos que marcaram a história do balé, podemos citar Niginski, Pavlova, Nuriyev, Ulanova, Plisetskaya, Barishnikov, Vasiliyev e outros.

Fui pra Rússia!

“Conhecer a Rússia através de suas grandes cidades é uma experiência fascinante. Moscou exibe de forma muito marcante em sua arquitetura a história e a cultura russas. São Petersburgo, por sua vez, revela a permanente busca da cultura russa, tão própria e única, de se aproximar de seus vizinhos europeus e, assim, de se integrar ao mundo, mas que, nesta busca, acaba por reinterpretar o mundo e recriá-lo à sua forma. Conhecer Moscou e São Petersburgo é conhecer apenas parte da Rússia, mas é abrir as portas para um mundo único e, ao mesmo tempo, mais próximo e semelhante do que imaginávamos à distância, daqui do Brasil.



(**André Zuvanov**, Analista de Sistemas, estuda russo no Centro Cultural Rússia Antiga desde setembro de 2005 e é neto do russo Igor Zuvanov).

Aluno do mês



Gostaríamos de parabenizar a nossa aluna **Adriana dos Reis** pelo progresso surpreendente no aprendizado da língua russa no último ano.

Te desejamos muito sucesso nos seus projetos e no prosseguimento do estudo da língua russa!

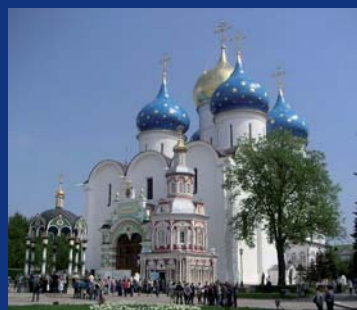
Você sabia que...

O artesanato mais famoso da Rússia tem origem japonesa?

Este típico brinquedo russo tem origem japonesa e surgiu na Rússia somente no final do século XIX. O pai da matrioska russa foi o pintor Sergio Malutin, que usou como base um brinquedo japonês que guardava uma surpresa dentro, geralmente um outro brinquedo. Dentro de uma Matrioska, podem existir até 50 miniaturas idênticas feitas de madeira de bétula. Diz a lenda que este pintor amava uma mulher com o nome “Matriona”.... e matrioska seria o diminutivo deste nome... Visite nosso site pra conferir!



O monastério mais famoso da Rússia fica numa cidade que é considerada a 'capital dos brinquedos da Rússia'?



Em São Paulo, é possível comprar deliciosas iguarias da culinária russa?

Zakuska é um lugar em São Paulo que oferece deliciosos pratos e quitutes russos sob encomenda, tais como pepinos e repolhos azedos, beterraba em conserva, siliódka, pirajki (com vários tipos de recheio), pilmeni, vareniki, mostarda, blintshki, kotléti e bolo de ricota da páscoa (pasrra). Ainda é possível adquirir também latas do delicioso schpróti do mar báltico por apenas R\$10,00 a unidade, e trigo sarraceno (kascha) por R\$13,00 o quilo.

Reservas e informações: D. Elena – tel: (11) 3539-3942 e (11) 9844-1055.

Nós recomendamos!

Sierguiyev Posad é uma cidade que fica à 70 km de Moscou, possui um grande complexo de monastério chamado Lavra, que é a maior residência do arcebispo na Rússia. O fundador do Monastério foi Sérgui Radonezhski, considerado o padroeiro da terra russa. Também esta cidade é considerada patrimônio cultural da humanidade, além de ser chamada de a “capital dos brinquedos” de madeira e artesanato tradicional, como a Matrioska e outros.



No dia 3 de outubro, fazem 180 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Rússia?

Eu estudei na Rússia...

(Entrevista com o Dr. Robson Nunes)

Por que a Rússia?

A idéia surgiu através de alguns amigos do meu pai que estudaram na Rússia. Todos elogiavam muito o método de ensino, o qual os capacitaram a exercerem bem suas profissões aqui no Brasil. Entre eles geólogos, engenheiros, médicos e outros. Frente à idéia, como um adolescente muito curioso, resolvi pesquisar a respeito e obtive várias opiniões e informações favoráveis. Em setembro de 1996, depois de uma aprovação prévia dos meus documentos, embarquei para a mais extraordinária experiência de minha vida: estudar na Universidade dos Povos Amigos da Rússia em Moscou.

Como foi, para você, aprender o russo?

A primeira impressão era que não conseguiria. Aqueles letras nada tinham a ver com as nossas. Mas além de muito curioso, sempre fui muito persistente, e, no início, comecei a correlacionar algumas letras com imagens, mas o progresso maior veio quando comecei a etiquetar os nomes dos objetos a minha volta e a decorar uma página do dicionário por dia. Tudo isso, associado a estudos diários de gramática russa e fonética. Após seis meses, já compreendia muito, porém não falava fluentemente. Após um ano de convivência com os russos, já conseguia me comunicar bem. Tudo se tornou mais fácil e percebi como a língua russa é inteligente. Depois, estudei sete anos de medicina em russo. Me adaptei tanto à língua e ao estilo de vida em Moscou que, nas horas vagas, trabalhava com tradução simultânea. Atualmente, mantenho a prática da língua conversando com os amigos russos, lendo livros, internet e outros.

Cada vez mais jovens se interessam em ir estudar na Rússia. Que conselhos você daria a eles?

Através da minha experiência positiva aconselho sim aos jovens irem estudar na Rússia. Em recente viagem à Rússia, percebi a tamanha mudança do país nestes últimos dez anos. Tanto no aspecto político, cultural e sócio-econômico. Encontrei uma Rússia muito diferente da qual conheci aos meus 17 anos. Atualmente, a globalização ajuda muito a interação de estudantes estrangeiros no país. Ter um conhecimento prévio da língua facilita muito a adaptação. Procurar se informar sobre as Universidades e cursos. Saber dos processos de revalidação de diplomas estrangeiros no nosso país. Se preparar para enfrentar um inverno rigoroso. Comer muito 'pelmeni'. Saber aproveitar todos os momentos e sentir de perto toda a grande história que esse país possui.



Dr. Robson Nunes
Médico especialista em Nutrologia.
Pós-Graduado em Dermatologia
Clínica e Cirúrgica. Pós-Graduado em
Medicina e Cirurgia Estética



RN Centro de Longevidade
Rua 8-A Numero 131 Setor Aeroporto
Goiânia -Go Tel.: (062) 3095 4633
www.rncentrodelongevidade.com.br



Biellocorpo
QNF 03Lote 40 Salas 101,102,103 e
104 Av. Sandú Norte. Taguatinga - DF.
Tel.: (061) 3351 0808 / 3351 3535

MEDCORPO LASER CENTER SHN
Qd.02 Bloco H Sala 15 Metropolitan
Flat, Brasília - DF
Tel.: 2196 1000

Acqua Day Spa
215 Sul Brasília-DF
Tel.: (061) 3346 2221

Moscou pra mim é...

"Gosto muito da cidade de Moscou, pela história que nela existe e por tudo que a tornou conhecida mundialmente, como seus monumentos, o kremlin e a Catedral de Santo Basílio e a universidade estatal de Moscou que possui um alto nível de reconhecimento mundial. Acredito que Moscou é uma cidade aonde quero ir quando puder, com certeza, será uma experiência única." (**Klaus O. Moraes** - Aluno de Ciências Econômicas da UnB)

"Moscou é uma cidade de grande importância histórica e política. Um lugar que, por sua associação a grandes figuras políticas e da arte, muito me interessaria conhecer." (**Daniel Afonso** - Instituto Rio Branco)

"Moscou é uma cidade monumental, muito ligada ao período soviético, com seus monumentos em homenagem a Lenin, etc. Mas também tem muita história, belas catedrais, lindas russas e um povo hospitaleiro que adora o futebol e o Brasil. Quero visitar mais vezes e, quem sabe, até morar lá!" (**Danilo Costa** - Itamaraty)

"Moscou! Tomo emprestados os versos de Pushkin: quanta coisa há neste som para o coração do estudante de russo e jovem diplomata!" (**Felipe Lermen** - Instituto Rio Branco)

"Moscou, para mim, é uma das principais metrópoles do mundo. Como capital do maior país do mundo em extensão territorial, a cidade certamente tem grande importância social, cultural e econômica." (**Fábio da Silva França** - Aluno de Direito da UnB)

"Para mim, Moscou é uma cidade histórica e de uma belíssima arquitetura." (**Luciano Maciel** - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior)

"Para mim, Moscou é uma cidade muito rica culturalmente, que atrai pessoas de diversas regiões do mundo." (**Patrícia Maria da Silva Neto** - Aluna de Relações Internacionais do UniCEUB)

Este Informativo conta com a tradução e designer gráfico da nossa aluna Adriana dos Reis. Agradecemos a colaboração!



*Você já pensou em aprender russo?
Diferencie-se.*

TRADUÇÕES - EVENTOS CULTURAIS - ARTESANATO RUSSO ESTUDOS NA RÚSSIA - INFORMAÇÕES TURÍSTICAS - ENSINO DE IDIOMAS ESLAVOS.